

## **Doenças negligenciadas**

**Ellen Carla Gonçalves Arantes**  
ITPAC Porto Nacional – Tocantins

**Mateus Emanuel Segalla Ribeiro**  
ITPAC Porto Nacional – Tocantins

**Maria Clara Diniz Martins**  
ITPAC Porto Nacional – Tocantins

**Kamilla Caetano Costa Lemos**  
ITPAC Porto Nacional – Tocantins

**Josy Barros Noleto de Souza**  
ITPAC Porto Nacional – Tocantins

### **RESUMO**

No dia 11 de abril de 2024, um grupo de alunos do segundo período de Medicina da ITPAC realizaram uma ação na paróquia Santa Luzia, em Porto Nacional - TO, para compartilhar conhecimentos sobre doenças negligenciadas com os idosos da comunidade. O foco foi dado à hanseníase, doença de Chagas, leishmaniose visceral e tegumentar, e esquistossomose. Utilizamos folhas A4 com imagens ilustrativas para facilitar a compreensão visual dos participantes. Realizamos uma roda de conversa explicando o tratamento e as formas de prevenção de cada doença. Segundo Macedo (2020), o termo "negligenciadas" reflete a falta de interesse e investimento por parte da indústria farmacêutica e outros setores da saúde, o que agrava a situação e perpetua o ciclo de pobreza e doença. Portanto, é fundamental promover a conscientização sobre essas doenças e mobilizar recursos para estratégias eficazes de prevenção, diagnóstico e tratamento. Os idosos participaram ativamente, relatando suas experiências pessoais e de familiares. Observamos que muitos tinham conhecimento superficial sobre essas doenças, mas poucos conheciam as formas adequadas de prevenção e tratamento. A hanseníase e a doença de Chagas eram mais conhecidas, enquanto a leishmaniose e a esquistossomose eram menos compreendidas. Percebemos a necessidade de ações educativas contínuas e direcionadas sobre doenças negligenciadas, além de temas comuns como pressão alta e diabetes, especialmente em comunidades vulneráveis. A troca de informações em formato de roda de conversa mostrou-se eficaz, permitindo uma interação direta e esclarecedora. A utilização de imagens facilitou a compreensão dos conceitos abordados, a ação disseminou conhecimento sobre doenças negligenciadas de forma eficaz e demonstrou a importância de atividades educacionais contínuas para promover a saúde pública, contudo a continuidade desse tipo de abordagem é essencial, pois a participação dos idosos revelou um grande interesse e a necessidade de mais informações sobre o tema.

**Palavras-chave:** Prevenção, Doenças negligenciadas, Comunidade vulnerável.



## REFERÊNCIAS

MACEDO, Juliana Bezerra et al. Análise espacial e determinantes sociais na vigilância das doenças negligenciadas. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 8, p. e808986261-e808986261, 2020.

SOUSA, Francisco das Chagas Araújo et al. Perfil epidemiológico de doenças negligenciadas de notificação compulsória no Brasil com análise dos investimentos governamentais nessa área. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 1, p. e62911610-e62911610, 2020.